



RESUMO

HIBRIDAÇÕES ENTRE A ARTE E O DESIGN: CONFIGURANDO NOVAS POSSIBILIDADES NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA [DESIGN DE SUPERFÍCIE/ TIPOLOGIA DE ESTAMPAS]

AUTOR PRINCIPAL:

Tatiane Rebelatto

E-MAIL:

tatirebelatto@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

ORIENTADOR:

Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Artes Plásticas- Letras, Linguísticas e Artes

UNIVERSIDADE:

Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO:

O estudo integra o projeto 'Hibridações entre Arte e Design: configurando novas possibilidades na produção artística', o qual busca identificar manifestações em arte ou design que considerem entrecruzamentos e contaminações entre os dois campos. Neste caso em específico, abordam-se as diferentes classificações de estampas de acordo com literatura na área. A pesquisa foi realizada com o auxílio das bibliografias: COLE, Drusilla, Patterns, Ed. Laurence King Publishing, 2007; CHATAIGNIER, Gilda, Fio a fio, tecidos, moda e linguagem, Ed. Estação das Letras, 2007; PELLOZO, Dinah Bueno. Tecidos, História, Trama, Tipos e Usos, Ed. Senac, 2007. Com base nessas fontes, verificou-se que os temas Geométrico, Orgânico, Abstrato e Figurativo são famílias formadoras das antigas, atuais e futuras estampas, é a partir delas que surge qualquer outra subfamília. O conhecimento dos tipos de padrões em estamparia contribui para uma aproximação ao estado da arte no campo do design.

METODOLOGIA:

Este projeto de pesquisa parte de pesquisa bibliográfica e de campo, para levantamento de informações e compreensão das especificidades da atividade em questão, buscando fundamentação teórica em várias áreas do conhecimento, utilizando uma abordagem de ênfase qualitativa na análise dos dados recolhidos. Etapas: (1) Pesquisa Bibliográfica e Documental para levantamento de informações; (2) Compilação dos dados e planejamento das atividades posteriores; (3) Análise e confrontação dos dados preliminares. Início das pesquisas práticas; (4) Planejamento de publicação de material bibliográfico e didático da área.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na linguagem da estampa, os motivos podem ser os mais variados possíveis. Em *Patterns* (2007), de Drusilla Cole, são definidos cinco grandes grupos de estampas, tais como: Conversational, Abstract, Retro, Geometric e Organic. Na obra de Dinah Bueno Pellozo, *Tecidos, História, Trama, Tipos e Usos* (2007), a autora forma dois grandes grupos, os motivos fantasia e os motivos variados. O primeiro inclui os padrões clássicos como Listrados, Cashmere, Xadrezes, Tweeds, Olho-de-Perdiz, Risca-de-Giz, Poás. Já o segundo grande grupo é constituído pelo Floral, Geométrico, Animal, Abstrato, Figurativo.

A terceira referência utilizada, o livro de Gilda Chataignier *Fio a fio, tecidos, moda e linguagem* (2007), divide em seis famílias: florais, geométricos, históricos, irregulares, étnicos e artísticos. Destacamos na classificação de Cole (2007) o grupo de estampas denominado Conversational, que se caracteriza por apresentar desenhos de elementos do dia-a-dia, desde utensílios domésticos, até imagens de animais ou pessoas. Foi no Século XVIII, que o tema figurativo ganhou força, estampando personagens da literatura e da arte que satisfaziam o gosto das altas classes sociais. Assim, seguindo uma linha de elementos figurativos podemos incluir os seguintes motivos anteriormente citados: animais, históricos, étnicos e artísticos. Um segundo padrão que surgiu foi o Abstrato, que inclui formas não-figurativas. O tema abstrato surge com o início do Século XX, sendo considerado um tipo de estampa não muito valorizada segundo criadores de tendências (PELLOZO, 2007). Nas bibliografias analisadas, o padrão geométrico refere-se aos formatos geométricos, como círculos, quadrados, linhas retas e a formação de ângulos. Dentro deste grupo incluem-se os Listrados, Xadrezes, Tweeds, Olho-de-Perdiz, Risca-de-Giz e Poás. Os padrões orgânicos compreendem as formas de flores, plantas, ramagens, sementes e afins, destacam-se pela constante presença nas coleções da primavera e verão.

CONCLUSÃO:

O estudo está em andamento. A partir das informações coletadas busca-se estruturar um quadro de referências imagético com caráter didático para compreensão das tipologias encontradas nos autores analisados, tendo em vista a geração de uma tabela classificatória a ser disponibilizada em banco de dados, com inserção em mídias, (impresa e digital).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- FOGG, Marnie. *Print in Fashion, Design and Development in Textile Fashion*. Londres: BT Batsford, 2006.
- RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. *Design de Superfície*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.
- PELLOZO, Dinah Bueno. *Tecidos: História, Trama, e Usos*. São Paulo: SENAC, 2007.
- CHANTAIGNIER, Gilda. *Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem*. São Paulo: Estação das Letras, 2006.
- COLE, Drusilla. *Patterns, New Surface*. Londres: Laurence King, 2007.
- SAN MARTIN, Macarena, *Los Estampados em la Moda*. Evergreen, 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador